

José Carlos acusa Fiuza de novo

O ex-assessor do Senado José Carlos Alves dos Santos fez ontem novas denúncias sobre o envolvimento do deputado Ricardo Fiuza (PFL-PE) no esquema de corrupção com verbas do orçamento. Em depoimento a parlamentares das subcomissões de Subvenções Sociais, Emendas e Patrimônio, José Carlos revelou que, como ministro da Ação Social, Fiuza dava prioridade à liberação de recursos para entidades filantrópicas ligadas ao deputado João Alves (sem partido-BA).

Impressionado com as revelações de José Carlos, o presidente da Subcomissão de Subvenções Sociais, senador Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN), decidiu pedir à presidência da CPI que convoque Ricardo Fiuza para prestar um novo depoimento. "Pelo que José Carlos falou, ficou claro que o ex-ministro (Fiuza) estava realmente comprometido com o esquema de João Alves", afirmou o senador.

José Carlos contou que, na época em que dirigia o Departamento de Orçamento da União (DOU), o então ministro da Ação Social fez vários pedidos de liberação de recursos para beneficiar as

entidades vinculadas a João Alves. No depoimento, o ex-assessor do Senado decodificou as anotações feitas por Fiuza em dois bilhetes enviados ao DOU. Num deles, endereçado ao secretário-executivo da Ação Social, Maurício Vasconcelos, Ricardo Fiuza pede para "combinar com José Carlos" a liberação de 80% do saldo de recursos, estimado em cerca de Cr\$ 80 bilhões, em 1992.

Esse bilhete, conforme o ex-assessor, seria o rascunho do resultado de um encontro entre Fiuza, João Alves e também o deputado Genebaldo Correia (PMDB-BA). Na reunião, os três teriam repartido as verbas destinadas às subvenções sociais. No segundo bilhete, enviado ao próprio José Carlos, o ministro da Ação Social pede o descontinuação de Cr\$ 13 bilhões para entidades "tradicionalmente atendidas", de acordo com "indicações políticas". O manuscrito fala ainda em dar "o mínimo para o estado da Bahia". Segundo José Carlos, essa referência à Bahia seria apenas uma maneira de não deixar transparecer que João Alves continuava sendo beneficiado.